

Cifras+

Agora que já aprendemos como funciona o braço do violão e o que são os acidentes musicais, aprenderemos de forma mais simples como montar os acordes que utilizam pestanas.

Basicamente todos os acordes tem uma fôrma padrão ao ser construído no violão. De começo conheceremos duas fôrmas a fôrma de Lá e de Mi (para facilitar usarei apenas F para indicar a palavra fôrma).

Fôrma de Mi (E) – Os baixos dos acordes fica na sexta corda, então tocaremos todas as cordas ao montar acordes nessa fôrma.

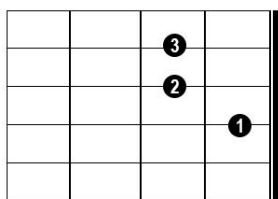
Fôrma de Lá (E) – Os baixos dos acordes fica na quinta corda, então teremos que tomar o cuidado ao tocar as cordas tentando ao máximo ignorar a sexta corda.

Essas informações de qual corda começar a tocar, costumam vir marcadas nas cifras com um círculo nas cordas que tocamos e com um X nas que não são tocadas.

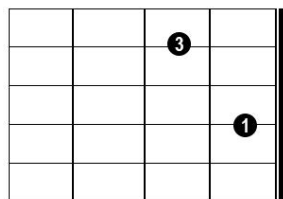
A partir de agora colocarei a forma base de cada acorde, logo em seguida adicionarei exemplos de como montar acordes distintos.

Fôrma de Mi (E)

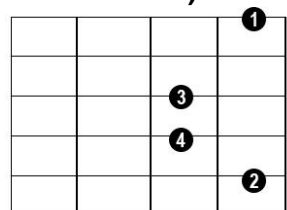
E (Maior)



E7 (Maior com sétima)

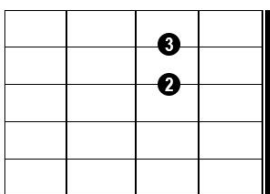


F7+ ou F7M (Maior com sétima Maior)

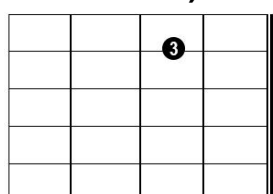


Aqui utilizei já o método que irei explicar posteriormente calma aí já você entende

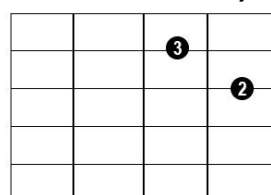
Em (Menor)



Em7 (Menor com sétima)

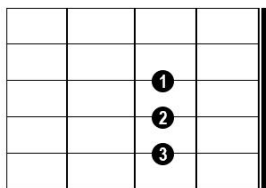


Em7+ ou Em7M (Menor com sétima Maior)

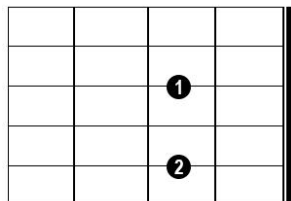


Fôrma de Lá (A)

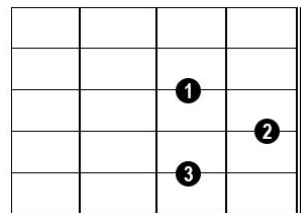
A (Maior)



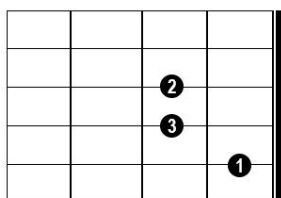
A7 (Maior com sétima)



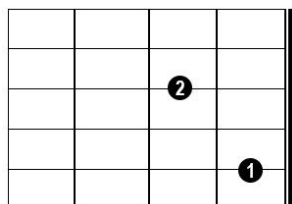
A7+ ou A7M (Maior com sétima maior)



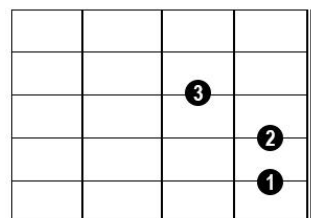
Am (Menor)



Am7 (Menor com sétima)



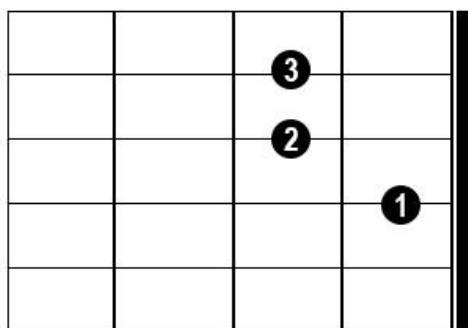
Am7+ ou Am7M (Menor com sétima maior)



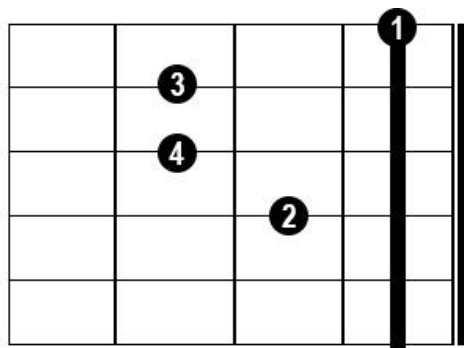
Certo então aqui já temos muita informação de uma vez só, vamos por partes. Vou pegar a fôrma de E para exemplificar o que consiste esse método de montagem de acordes.

Vamos nos lembrar primeiramente do que nós já estudamos. A barra preta representada em cada cifra é a famosa “Pestana”, e com ela já estamos formando cada acorde das fôrmas acima então se “movermos” essa pestana pelo braço do violão, levando em conta cada nota que existe no braço do violão teremos outras notas novas. Exemplo:

E



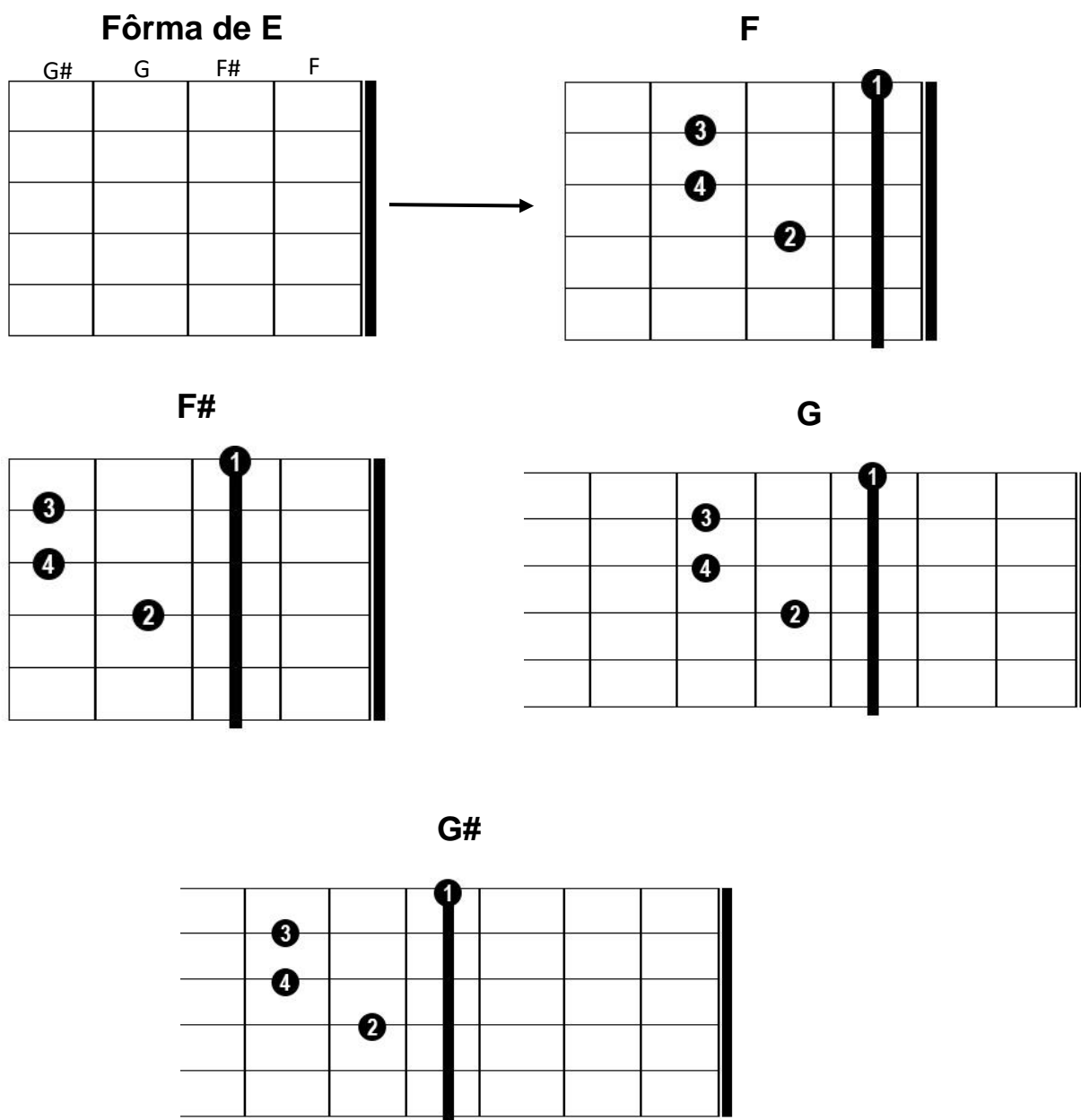
F



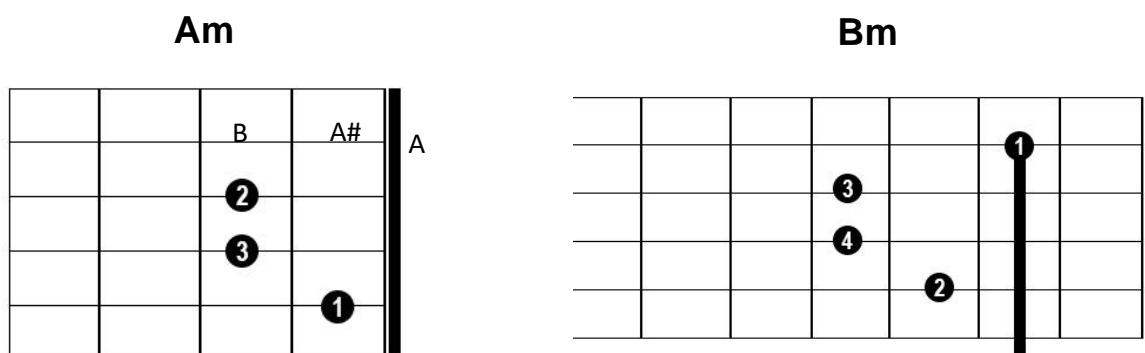
A pestana do violão não se move, já que a mesma faz parte da construção do instrumento, então nós simulamos seu movimento para que a mesma “saia” do começo do violão assim proporcionando novos acordes.

Uma pergunta recorrente que me fazem é como saber qual acorde estarei fazendo ao mudar a pestana de lugar, e a resposta é muito simples, lembre-se da sequência de notas estudada no último capítulo lá temos a presença de notas naturais e com acidentes. Após se lembrar lembremos de onde começa cada

fôrma apresentada nesse capítulo (F de E – sexta corda, F de A – quinta corda)
a partir disso olhamos a nota que significa em cada corda e vamos mudando
nossos acordes. Exemplo:



Nesse pequeno exemplo usei apenas a forma de E maior, funciona com todos inclusive acordes na forma de A.



Portanto a partir disso concluímos o estudo sobre muitos acordes, uma gama de possibilidades surgem a partir dessa ideia inicial, e antes que eu esqueça no caso do acorde de E7+ na forma de E não foi montado pois não tinha como ver como fica a montagem do acorde, por isso foi usado o F7+ no exemplo.

Até a próxima !